

## **Efeito de diferentes doses de esterco de ovino na produção de cultivares de batata-doce**

**Dayanne Beatriz Silva Rodrigues<sup>1\*</sup>; Jandiê Araújo da Silva<sup>1</sup>; Shestéfany Valeska Dantas Oliveira<sup>2</sup>; Járison Cavalcante Nunes<sup>3</sup>; Fernando Gomes de Souza<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Discente da Universidade Estadual de Roraima, CEP: 69306-530, Boa Vista – RR, Brasil; dadayrodrigues13@gmail.com; <sup>1</sup>UFRR – Universidade Federal de Roraima – Roraima, jandie.araujo@ufr.br; <sup>2</sup>Discentes da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima – Campus Murupu, Boa Vista – RR, Brasil; valeskashestefany@gmail.com; <sup>3</sup>Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias, Grupo de Pesquisa em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável; jarisson.nunes@uemasul.edu.br; <sup>3</sup>UFRR – Universidade Federal de Roraima – Roraima; fernando.souza.ufr@gmail.com

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### **RESUMO**

A adubação com fontes orgânicas pode ser uma alternativa para produzir batata-doce em solos com baixos teores de nutrientes na savana de Roraima. Neste sentido, objetivou-se identificar a dose mais adequada de esterco ovino para as cultivares de batata-doce. A pesquisa foi realizada na Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima, Campus Murupu, município de Boa Vista-RR, no período de agosto de 2023 a abril de 2024. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados com três repetições, seguindo o esquema fatorial (4×5) referentes a quatro cultivares de batata-doce (Beauregard, Brazlândia Branca, Brazlândia Roxa e Canadense roxa) e cinco doses de esterco ovino (0, 15, 30, 45 e 60 t ha<sup>-1</sup>). Houve efeito significativo na interação doses de esterco ovino×cultivares em todas as variáveis avaliadas. A cultivar Brazlândia Branca obteve massa média das raízes comerciais de 378,5g na dose de 37,4 t ha<sup>-1</sup> de esterco ovino. Na ausência de esterco ovino obteve-se massa média de raízes comerciais de 197,1 g. As cultivares Beauregard, Brazlândia Roxa e Canadense roxa apresentaram massa média aptas ao comércio, com massa média acima de 150g. A dose de 37,5 t ha<sup>-1</sup> de esterco ovino foi responsável pela máxima produtividade comercial de raízes (25,4 t ha<sup>-1</sup>) na cultivar Canadense roxa. A cultivar Beauregard obteve-se massa média de raízes aptas ao comércio, porém sua produtividade comercial foi baixa (4,87 t ha<sup>-1</sup>), provavelmente, devido as perdas por ataques de pragas. Independente das cultivares a aplicação de esterco ovino contribui para aumento nos desempenhos agrônômicos de raízes de batata-doce.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomoea batatas*, adubação orgânica, produtividade.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao apoio financeiro do Programa de Pós-graduação em Agroecologia por meio da Universidade Estadual de Roraima; Embrapa e Instituto Federal de Roraima e apoio institucional da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima.